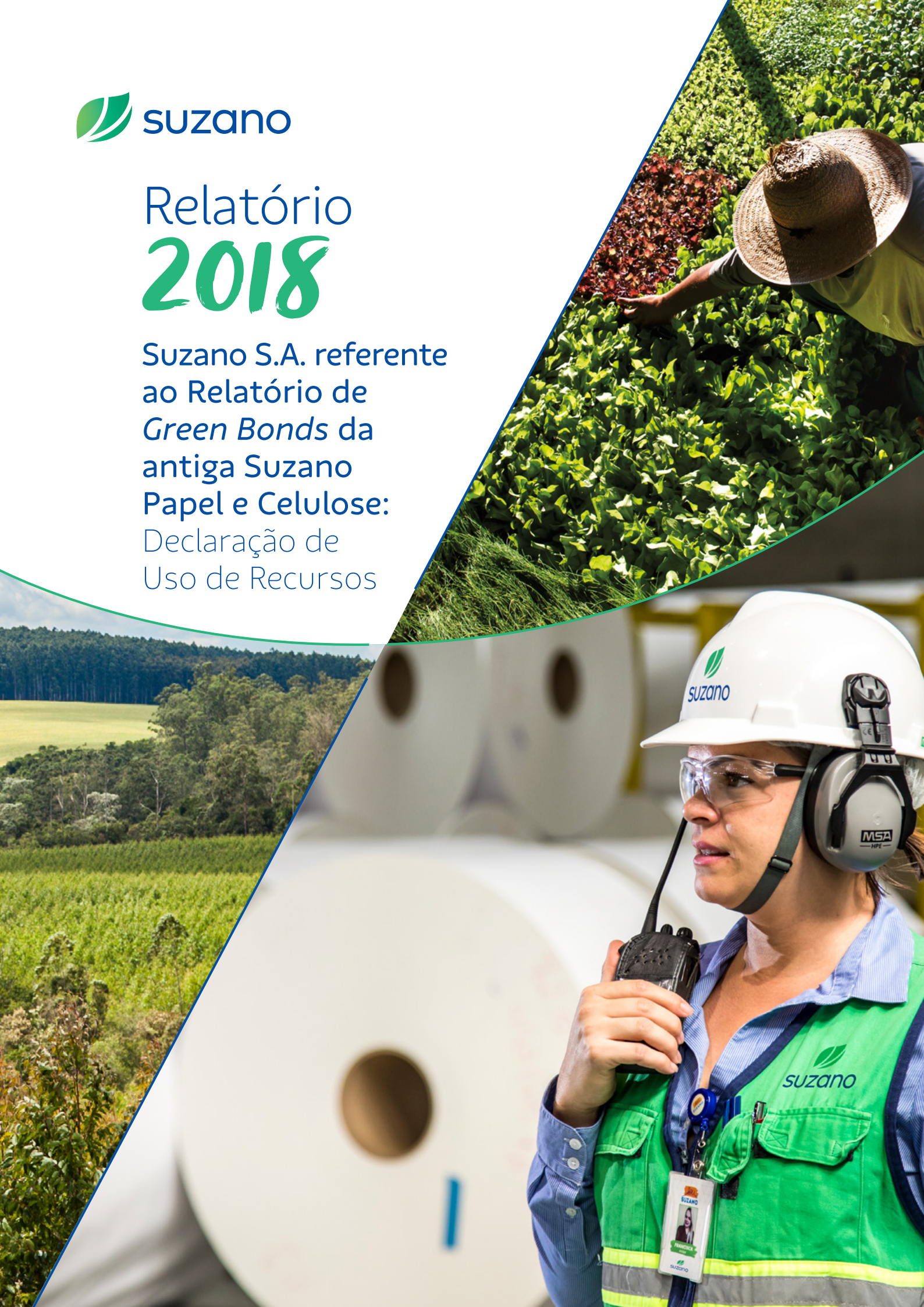


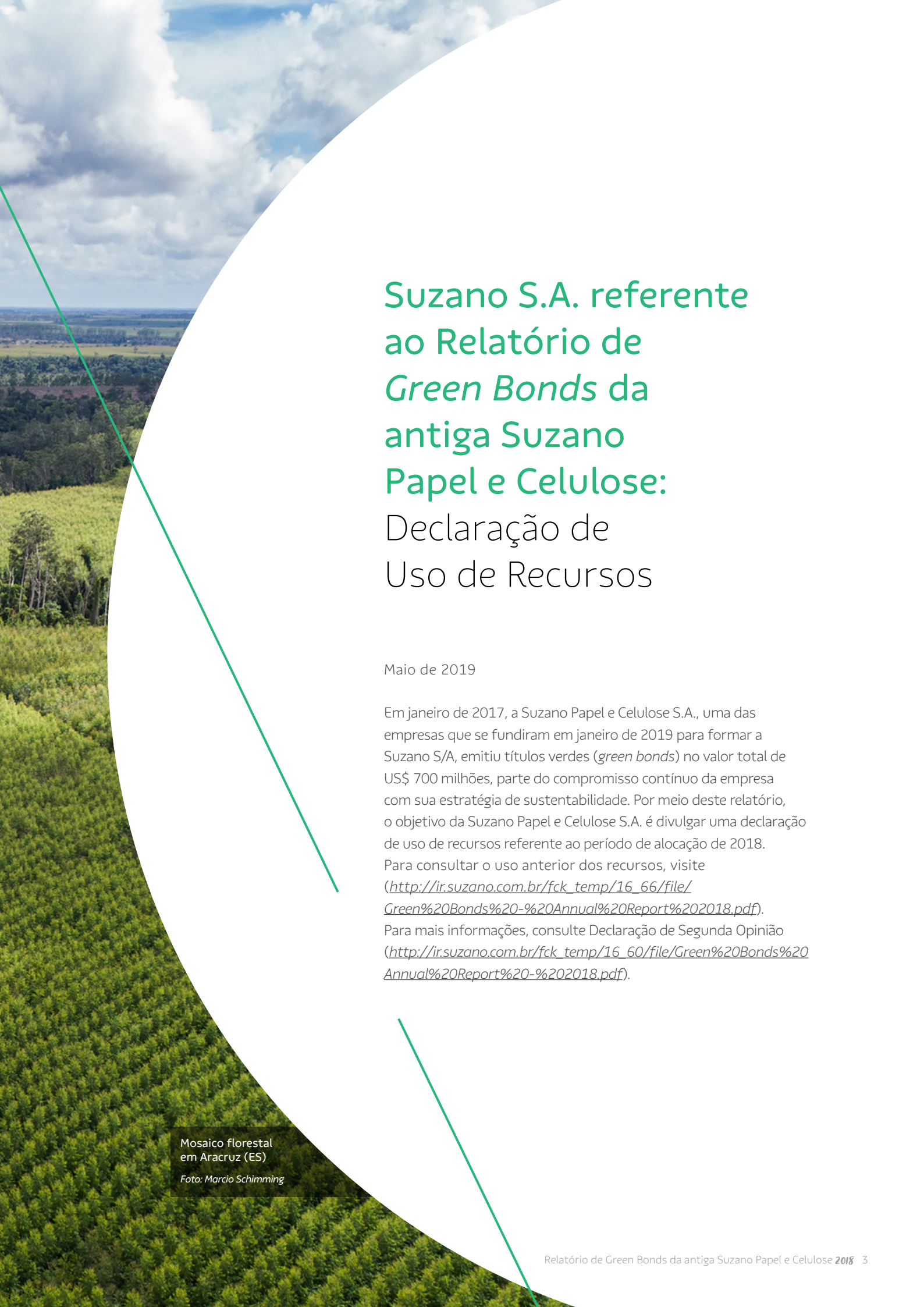


Relatório 2018

Suzano S.A. referente
ao Relatório de
Green Bonds da
antiga Suzano
Papel e Celulose:
Declaração de
Uso de Recursos







Suzano S.A. referente ao Relatório de *Green Bonds* da antiga Suzano Papel e Celulose: Declaração de Uso de Recursos

Maio de 2019

Em janeiro de 2017, a Suzano Papel e Celulose S.A., uma das empresas que se fundiram em janeiro de 2019 para formar a Suzano S/A, emitiu títulos verdes (*green bonds*) no valor total de US\$ 700 milhões, parte do compromisso contínuo da empresa com sua estratégia de sustentabilidade. Por meio deste relatório, o objetivo da Suzano Papel e Celulose S.A. é divulgar uma declaração de uso de recursos referente ao período de alocação de 2018.

Para consultar o uso anterior dos recursos, visite

(http://ir.suzano.com.br/fck_temp/16_66/file/Green%20Bonds%20-%20Annual%20Report%202018.pdf).

Para mais informações, consulte Declaração de Segunda Opinião

(http://ir.suzano.com.br/fck_temp/16_60/file/Green%20Bonds%20Annual%20Report%20-%202018.pdf).

Mosaico florestal
em Aracruz (ES)

Foto: Marcio Schimming

Prefácio

Em 2017, a Suzano Papel e Celulose divulgou o seu Propósito: Pioneiros Cultivando Vida. É assim que definimos nosso papel no planeta e o modo como contribuímos para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Somos pioneiros porque temos a coragem e ousamos descobrir o desconhecido, para assumir e abrir novos caminhos para criar a base do futuro. Ao mesmo tempo, cultivamos o respeito e o cuidado em nossas interações humanas e em nosso relacionamento com o meio ambiente, para que possamos plantar, colher, produzir e transformar de forma sustentável. Sempre de maneira Forte e Gentil, vamos além da simples produção de celulose e papel. Ajudamos bilhões de pessoas no Brasil e no exterior a obter acesso a mais educação, conforto, compaixão e cuidado em suas vidas.

A captação de recursos por meio da venda de títulos verdes (*green bonds*) e o investimento em melhorias constantes em nossas operações

servem como mais um exemplo de como nossa capacidade de pioneirismo e de cultivar a vida está gerando valor para todas as partes interessadas. Fomos a primeira empresa no Brasil a emitir títulos verdes em dólar e fomos pioneiros na realização da primeira operação local de Green CRA no Brasil. Como resultado, desenvolvemos importantes projetos que nos permitem: alinhar ganhos de produtividade com a redução de nossa pegada ambiental; melhorar continuamente nossas práticas de gestão de eucalipto; e preservar ecossistemas nativos e nossa rica biodiversidade.

Nas páginas seguintes, apresentamos os principais avanços ocorridos nessas iniciativas ao longo de 2018. Esperamos que este documento sirva de apoio aos investidores e acionistas na tomada de decisões futuras, demonstrando a geração de valor econômico e ambiental em nossas operações.

Boa leitura.

NA SUZANO, AGORA OPTAMOS HIFENIZAR 'FORTE-E-GENTIL'. NOSSA FORÇA VEM COM CUIDAR. NÓS CULTIVAMOS DA MESMA FORMA QUE DESBRAVAMOS. A UNIÃO DE FORTE-E-GENTIL NOS FAZ EVOLUIR EM NOSSOS RELACIONAMENTOS COM AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE. ACREDITAMOS QUE O EQUILÍBRIO ESTÁ NO CERNE DA VIDA E QUE A FORÇA SE MULTIPLICA QUANDO HÁ APOIO, AFEIÇÃO E GENTILEZA.

Nossa Empresa

Produzimos celulose e papel por meio de um recurso primário renovável que é plantado e colhido usando práticas de manejo sustentável. É assim que a Suzano Papel e Celulose – fundada em 1924 e controlada pelo Grupo Suzano – constrói uma relação mais saudável com os ecossistemas naturais.

As áreas de cultivo de eucaliptos são divididas em três unidades: UNF Bahia (Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo), UNF Maranhão (Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins) e UNF São Paulo (restrito ao estado de São Paulo). Essas áreas totalizam 1,2 milhão de hectares, dos quais cerca da metade (536.500 hectares) são destinados à preservação. Somos, portanto, um dos principais gestores de áreas protegidas na indústria global de celulose e papel.

Por meio de nossos produtos, estamos presentes no dia a dia de bilhões de consumidores no Brasil e nos países para onde exportamos. No ano passado, também entramos em um novo segmento de mercado, com o início da produção de papéis sanitários. Em seguida, iniciamos a fabricação de produtos acabados -

com duas fábricas em Mucuri, na Bahia, e em Imperatriz, no Maranhão – e adquirimos as operações da Facepa (Fábrica de Papel da Amazônia S.A.), reforçando nossa presença nos mercados do Norte e do Nordeste.

Em 2017, aprimoramos nossa governança corporativa listando nossas ações no Novo Mercado, o mais alto nível de governança na Bolsa de Valores do Brasil (B3). Como resultado, a liquidez das ações da empresa aumenta, assim como sua atratividade para o mercado de capitais, e aumenta o investimento e o potencial de crescimento da empresa. Graças aos ganhos registrados nos últimos anos, recebemos uma classificação de grau de investimento da Fitch Ratings.

Nosso modelo de negócios é baseado em nossa capacidade de gerar lucros e compartilhar ganhos com todas as partes interessadas. Para que o crescimento de nossos negócios e o legado de nossas atividades continuem a coexistir de maneira sustentável, criamos uma estratégia baseada em três pilares.

Os três pilares

1

COMPETITIVIDADE ESTRUTURAL

Operar com a maior eficiência e os menores custos de produção.

2

NEGÓCIOS ADJACENTES

Abrir novas frentes de atividade, investindo em inovação e desenvolvendo negócios que sejam escalonáveis e permitam a diversificação e geração de valor, como celulose fluff, papel sanitário e lignina.

3

REMODELANDO A INDÚSTRIA

Buscar uma maneira proativa de consolidar ou verticalizar, com foco em maior criação de valor.

The Green Bond (Títulos Verdes)

Fomos a primeira empresa na América Latina a emitir títulos verdes em dólar. Em 2016, concluímos uma operação que arrecadou US\$ 500 milhões - uma venda reconhecida pelo IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças) com o prêmio Golden Tombstone na categoria Dívida.

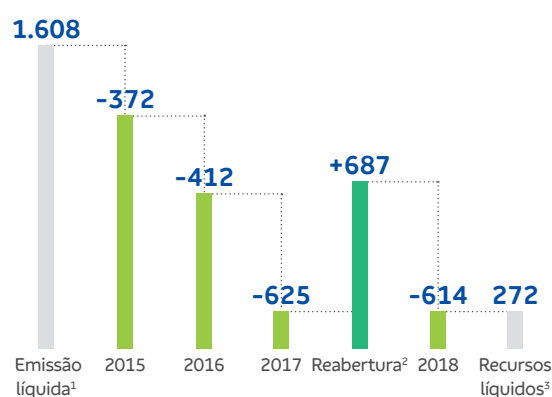
Em 2017, fomos mais longe, reabrindo o título verde e arrecadando um volume adicional de US\$ 200 milhões. Esses títulos – 2026 Senior Notes – foram emitidos em setembro do ano passado, com um rendimento de 4,625% ao ano. [Clique aqui](#) para mais informações sobre a emissão.

A emissão de títulos verdes seguiu os Princípios para Títulos Verdes (*Green Bond Principles*) criados pela International Capital Markets Association (ICMA). A adesão aos *Green Bond Principles* mostra aos investidores e a outros atores do mercado que seguimos os mais rígidos padrões de desempenho em sustentabilidade e transparência.

Direcionaremos esses recursos para projetos ambientais em áreas florestais e plantas industriais que atendam a um ou mais critérios de elegibilidade (*saiba mais no box abaixo*). Os investimentos, selecionados seguindo os critérios estipulados no prospecto de títulos (*bond prospectus*) foram analisados e aprovados pela consultoria internacional Sustainalytics.

CAPTAÇÃO E INVESTIMENTO DE RECURSOS DOS TÍTULOS VERDES

(R\$ milhões)



1 Convertido para reais em 14/07/16. Os títulos verdes totalizaram \$ 500 milhões. O valor líquido, descontados os custos financeiros da operação, foi equivalente a R\$ 1,61 bilhão.

2 Convertido para reais em 21/12/17. A reabertura dos títulos verdes arrecadaram \$ 200 milhões. O valor líquido, descontados os custos financeiros da operação, foi equivalente a R\$ 687 milhões.

3 Montante disponível para investimento ao final de 2018.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Florestas Sustentáveis – Manejo Florestal	Investimento relacionado ao manejo sustentável de florestas e atendimento aos padrões nacionais e internacionais de certificação
Florestas Sustentáveis – Restauração de áreas degradadas	Gastos com restauração de áreas degradadas e conservação de ecossistemas naturais
Conservação da Biodiversidade	Investimento em projetos de manutenção de áreas naturais (e sua eventual expansão) e preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
Gestão Hídrica	Investimento em projetos de manutenção de áreas naturais (e sua eventual expansão) e preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
Eficiência Energética	Projetos que aumentam a eficiência energética, incluindo ações para reduzir o consumo de combustíveis fósseis
Energia Renovável	Investimentos em projetos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da geração de energia utilizando fontes renováveis e/ou a substituição de combustíveis fósseis

Além dos títulos verdes em dólar, também realizamos a primeira emissão de títulos verdes em moeda local no mercado brasileiro (Green CRA). [Clique aqui](#) para acessar o Green CRA.

Projeto: Remoção de gargalos e modernização da Unidade Imperatriz

O projeto de remoção de gargalos e modernização da unidade de Imperatriz (Maranhão), concluído em agosto de 2017, ajudou a melhorar o sistema de lavagem de celulose durante o processo de cozimento, levando a melhorias ambientais e ganhos de produtividade durante a etapa de branqueamento da celulose.

Graças à instalação de novos equipamentos e ajustes no processo, a demanda química de oxigênio (DQO) da celulose diminuiu, minimizando a necessidade de insumos químicos durante o

processo de produção. Houve uma redução de 3,5% na quantidade dos principais componentes químicos de produção de celulose – dióxido de cloro, soda cáustica (hidróxido de sódio) e ácido sulfúrico – usados para fazer cada tonelada seca ao ar (tsa) entre 2016 e 2017.

Realizado em duas fases – durante as paradas gerais em 2016 e 2017 na unidade – o projeto ainda passa por uma curva de aprendizagem. Os ganhos observados durante o ano passado são considerados marginais e devem melhorar no futuro.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 126.701

Projeto: ETE Imperatriz

A ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da unidade de Imperatriz, concluída em 2016, proporcionou ganhos ambientais no ano passado. O projeto foi incluído no plano de 2013 da unidade, e a construção foi iniciada após a fábrica iniciar as operações, a fim de dar suporte à expansão da capacidade de produção.

Em 2017, o volume de produção aumentou na unidade, com consequente aumento no volume bruto de efluentes enviados à ETE. Mesmo com o aumento do volume de efluentes a ser tratado, a eficiência do processo – assegurada graças à

expansão da capacidade de tratamento – levou a resultados ainda melhores em termos de qualidade do efluente final.

Devemos observar que os parâmetros de qualidade da água relatados na unidade já foram considerados excelentes, de acordo com referências internacionais do Banco Mundial (IFC Guideline) e da Comissão Europeia, que consideram até 15,5 kg de DQO por tonelada seca ao ar (tsa) para estar em linha com as melhores práticas. No último ano, após a instalação da ETE, obtivemos desempenho de 5,25 kg DQO/tsa.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 2.683

Projeto: ETE Mucuri

A nova estação de tratamento de efluentes (ETE) da unidade de Mucuri (Bahia) foi concluída antes do prazo previsto, com obras encerradas em 2017 e com impacto direto na qualidade do efluente lançado no rio Mucuri. O investimento foi necessário para apoiar o aumento da produção de papel de imprimir e escrever e o início da fabricação de papéis sanitários.

A iniciativa incluiu a instalação de uma ETE com um sistema de lodo ativado que opera em paralelo com a atual estação de tratamento de efluentes de lagoas aeradas. O primeiro é mais eficiente, removendo 99% da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), em comparação com uma taxa de eficiência de 94% para o sistema de lagoas.

O projeto atende às principais demandas de nossos negócios: manter a capacidade operacional das usinas durante períodos de seca na região. Durante as secas, com a consequente redução do volume do rio Mucuri, a capacidade de liberar efluentes de alta qualidade para este corpo de água mitiga qualquer risco de paradas de produção, além de garantir a eficiência ambiental das operações industriais.

Em 2017 a concentração total de DBO liberada ficou estável em relação a 2016, mas a comparação foi afetada pelo período limitado de operação da nova ETE, considerando o início da operação no último trimestre de 2017. A partir deste ano, com o ativo totalmente operacional, a expectativa é de uma melhoria significativa no parâmetro de qualidade da água.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 67.907

Projeto: ETE Limeira

A troca de equipamentos na estação de tratamento de efluentes (ETE) da unidade de Limeira (SP) levou a melhorias na eficiência e redução dos impactos ambientais previstos para a usina. A iniciativa, concluída em 2016, envolveu a troca de aeradores antigos, que eram menos eficientes em termos de energia e necessitavam da injeção de oxigênio líquido durante o tratamento, para um modelo tipo cascata, que é mais moderno e requer menos energia.

Como resultado, o uso específico de energia durante o ano passado caiu em 50%, e a necessidade de comprar e aplicar oxigênio líquido foi eliminada em definitivo. Os impactos locais resultantes das melhorias foram notados na redução da percepção de odores. Apenas uma queixa da comunidade relacionada a esse assunto foi relatada, um recorde para a fábrica.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 1.429

Projeto: Recuperação florestal

Os investimentos que realizamos na recuperação de áreas degradadas e na preservação e gestão da vegetação nativa remanescente fazem parte de nossa estratégia de negócios e ajudam a proteger os biomas na Amazônia, na Mata Atlântica e no Cerrado. Juntamente com o alinhamento de nossas operações com os compromissos assumidos com órgãos ambientais e com o cumprimento de regulamentos – como o Código Florestal Nacional – nossas atividades de restauração ajudam a combater as mudanças climáticas, pois elas estocam carbono à medida que a vegetação captura dióxido de carbono da atmosfera.

Além disso, as áreas recuperadas fornecem outros serviços ecossistêmicos, como recargas de águas subterrâneas, controle natural de pragas que podem danificar espécies de plantas, e a proteção e manutenção das propriedades do solo.

As comunidades próximas às nossas instalações também se beneficiam do acesso a espaços destinados a atividades não madeireiras, que contribuem para a geração de renda complementar e do acesso a atividades educacionais, com

foco na conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

Todas as áreas a serem recuperadas são avaliadas durante uma etapa de diagnóstico, que pode incluir análises de imagens aéreas e estudos de campo. Com base nesse relatório de caracterização, identificamos o nível atual de degradação e as condições necessárias para a recuperação de cada área, informações que dão suporte ao planejamento de futuras atividades de recuperação.

O envolvimento das comunidades locais em projetos de restauração de florestas complementa nossa maneira integrada de trabalhar com esse tópico. Com a campanha “Uma semente para cada curti”, promovida nas redes sociais da Suzano, plantamos uma semente de árvore nativa para cada “curti” recebido na rede social, permitindo que as pessoas que vivem em centros urbanos longe das áreas de plantio tenham impacto na campanha. Nos municípios beneficiados, incentivamos os voluntários a participar das atividades – que já resultaram na plantação de mais de 18.200 mudas.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 7.899

SILVICULTURA SUSTENTÁVEL Restauração de áreas degradadas e conservação de ecossistemas naturais	2015	2016	2017	2018
1- - Áreas em processo de restauração (ha)	5.503	5.571	5.886	7.274

Projeto: Projeto nascente do rio Mucuri

Estamos atuando além das nossas operações de restauração de ecossistemas, por meio de parcerias com ONGs e outras instituições. Nesse contexto, destaca-se o Projeto Mucuri Nascentes do Rio Mucuri, lançado em 2017 pela Suzano em parceria com a The Nature Conservancy (TNC). A iniciativa envolve ações e atividades de educação ambiental para qualificação de produtores locais, além da restauração de cerca de 2.500 nascentes

e apoio às políticas de preservação do governo. A recuperação de florestas nativas é vital para preservar a disponibilidade de recursos hídricos do rio Mucuri. Além disso, a vegetação ajuda na recarga das águas subterrâneas, que depois aparecem como nascentes. Como resultado, todas as comunidades da Bacia do Rio Mucuri, incluindo aquelas dos municípios onde temos operações florestais e industriais, se beneficiam.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018: R\$ 488 mil

Projeto: Preservação da biodiversidade

Estamos presentes em três importantes biomas brasileiros: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Amazônia – assim como em suas fronteiras. Estamos comprometidos com a integridade desses habitats e adotamos várias medidas para a preservação da biodiversidade.

Nas unidades operacionais, realizamos periodicamente monitoramento de fauna e flora nas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), em duas modalidades: avaliações ecológicas rápidas e campanhas mais completas de identificação de espécies. A frequência dessas atividades de monitoramento varia entre as nossas três unidades operacionais, de acordo com suas características locais.

As plantações de eucaliptos em mosaico, intercalando os talhões com áreas de vegetação natural, permitem a manutenção e o desenvolvimento de espécies da fauna e flora por meio de corredores ecológicos. Essa técnica ajuda a conservar espécies animais ameaçadas e preservar a biodiversidade em ecossistemas naturais.

Por meio do Parque das Neblinas (*ver mais na página 11*), ampliamos o impacto desse tema com cursos de conscientização para ecoturistas e promovendo atividades de educação ambiental, além de apoiar pesquisas acadêmicas e engajar a comunidade local em diversas iniciativas. A área de 6.000 hectares da Mata Atlântica é de propriedade da Suzano Papel e Celulose e é administrada pelo Instituto Ecofuturo, uma organização fundada em 1999 e que tem nossa empresa como principal patrocinador.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 12.584

CONSERVAÇÃO Manutenção e conservação de áreas, fauna e flora, recursos naturais, estudos e monitoramentos	2015	2016	2017	2018
1 - Total de áreas naturais (hectares)	479.345	491.376	538.168	554.883
2 - Áreas naturais/área total (%)	44,17	44,42	44,70	44,36
3 - Áreas naturais/área plantada (%)	109,76	108,70	106,10	102,27
4 - AAVCs identificados e mantidos	30	27	31	33
6 - Beneficiados por programas de educação ambiental*	3.247	4.276	5.962	3.376
7 - Ecoturistas no Parque das Neblinas	2.544	3.355	3.392	4.839
8 - Número de estudos realizados no Parque das Neblinas	4	3	16	14

Projeto: Silvicultura sustentável

O cultivo de eucalipto está no centro do nosso modelo de negócios e fornece o material renovável que usamos para fabricar produtos que proporcionam aos consumidores uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Não convertemos áreas com vegetação natural em plantações de eucalipto, uma vez que nossas plantações ocupam áreas anteriormente utilizadas pelo homem para outros fins.

Nossas plantações adotam as melhores técnicas e tecnologias. Estas incluem o cultivo mínimo, que mantém as folhas, a casca das árvores e outros elementos naturais no solo, o que é uma forma de evitar a exaustão do solo e reduzir o uso de agroquímicos. Também não fazemos queimadas

durante os processos de corte e colheita de eucalipto, reduzindo a pegada de carbono de nossas atividades florestais e quaisquer outros impactos negativos dessa prática.

Refletindo nosso importante papel florestal em nossas áreas próprias e arrendadas, nossas áreas certificadas de cultivo servem como ferramentas práticas para mostrar aos nossos clientes e a outras partes interessadas como nossas políticas e procedimentos promovem um equilíbrio entre criação de valor e inovação. O certificado FSC C010014 (Forest Stewardship Council®) e o certificado PEFC/ Cerflor atestam a origem responsável da madeira que usamos em nossa produção.

DETALHES TÉCNICOS

Alocação total de recursos até 2018 (em milhares de reais): R\$ 1.779.736

SILVICULTURA SUSTENTÁVEL Manutenção de manejo florestal sustentável, de acordo com os princípios e critérios FSC e PEFC	2015	2016	2017	2018
1 - CO ₂ estocado por nossas florestas plantadas (tCO ₂ e)	55.164.857,82	54.831.925,56	57.867.710,70	70.464.382,51

Apêndice A:

Relatório dos Auditores Externos



Suzano Papel e Celulose

TIPO DE TRABALHO: Revisão Anual

DATA: ABRIL DE 2019

LÍDER DO TRABALHO: Ankita Shukla, Gerente de Projeto, ankita.shukla@sustainalytics.com, +1(617) 603 3329
Mayur Mukati, Suporte de Projeto, mayur.mukati@sustainalytics.com, +1 (647) 936 5656

INTRODUÇÃO

Em junho de 2016, a Suzano Papel e Celulose (Suzano) emitiu US\$ 500 milhões em títulos verdes com o objetivo de financiar projetos voltados para a manejo florestal sustentável, preservação, gestão do uso da água, eficiência energética e energia renovável. A Suzano fez uma repactuação dos títulos verdes em setembro de 2017, levantando outros US\$ 200 milhões. Em abril de 2019, a Suzano contratou a Sustainalytics para analisar os projetos financiados por meio dos títulos verdes emitidos e fornecer uma avaliação se os projetos atendiam aos critérios de Uso de Recursos e aos compromissos de Relatório destacados na Estrutura de Green Bonds da Suzano. Esta é a segunda revisão anual da Sustainalytics dos títulos verdes da Suzano 2016 e 2017, após uma revisão anterior em abril de 2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Sustainalytics avaliou projetos financiados em 2018 com base em:

1. Os recursos foram alocados aos projetos que atingiram os Critérios de Elegibilidade e de Uso de Recursos, descritos na Estrutura de Green Bonds da Suzano; e
2. Os projetos financiados foram reportados em no mínimo um dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) para cada critério de Uso de Recursos destacado na Estrutura de Green Bonds.

A tabela abaixo lista o Uso de Recursos e os KPIs da estrutura.

TABELA 1: USO DE RECURSOS E KPIS

USO DE RECURSOS	PROJETO	INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO
Manejo Florestal Sustentável	Manejo sustentável de florestas que cumpre as normas internacionais e nacionais, tais como FSC, Cerflor (PEFC) ou certificação equivalente	Estoque de carbono em áreas plantadas (tCO ₂ e) Manutenção contínua da certificação FSC, Cerflor (PEFC) ou certificação equivalente reconhecida internacionalmente
	Restauração da cobertura florestal nativa em terras degradadas	Área total com restauração em andamento (hectares)
Conservação	Manutenção e desenvolvimento das áreas de preservação; proteção das plantas nativas, espécies animais e biodiversidade	Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada (hectares)
		Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada/área total arrendada e própria (porcentagem)
		Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada/área total plantada arrendada e própria (porcentagem)
		Número de AAVCs identificadas e mantidas
		Número de espécies encontradas nas AAVCs
		Número de beneficiários dos programas de educação ambiental
		Número de ecoturistas no Parque das Neblinas
Gestão da água	Desenvolvimento de tecnologias e sistemas para aumentar a qualidade do efluente tratado, maior reuso da água e redução do consumo de água	Redução no conteúdo de fibras do efluente (mg/L ou porcentagem)
		Redução da Demanda Química de Oxigênio ou Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg/L ou porcentagem)
		m ³ de água economizada, reduzida ou reutilizada
Eficiência Energética	Projetos que aumentam a eficiência energética, incluindo por meio da redução no consumo de combustível fóssil	kWh economizados/reduzidos
		Toneladas de combustível fóssil economizado / reduzido
		Emissões de CO ₂ evitadas
Energia renovável	Substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis e/ou geração de energia de fontes renováveis	Toneladas de combustível fóssil economizado / reduzido
		kWh produzido Emissões de CO ₂ evitadas

RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE EMISSORA

A Suzano é responsável por fornecer informações exatas e documentação relativa aos detalhes dos projetos que foram financiados, incluindo a descrição dos projetos, custos estimados e realizados dos projetos e impacto do projeto.

INDEPENDÊNCIA E CONTROLE DE QUALIDADE

A Sustainalytics, líder de pesquisa e classificações de ESG e governança corporativa para investidores, conduziu a verificação do Uso dos Recursos dos Green Bonds da Suzano. O trabalho realizado como parte dessa contratação incluiu a coleta de documentação dos funcionários da Suzano e a revisão da documentação para atestar a conformidade com a Estrutura de Green Bonds da Suzano.

A Sustainalytics envidou todos os esforços para garantir a mais alta qualidade e rigor durante seu processo de avaliação e engajou seu Comitê de Revisão dos Títulos de Sustentabilidade para supervisionar o processo.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada realizados,¹ nada chamou a atenção da Sustainalytics que nos leve a acreditar que, em todos os aspectos relevantes, os projetos de títulos revisados, financiados por meio de recursos dos títulos verdes da Suzano, não estão em conformidade com o Uso de Recursos e Critérios de Relatório descritos na Estrutura de Títulos Verdes da Suzano. A Suzano informou à Sustainalytics que 88,18% dos recursos dos títulos verdes foram alocados até dezembro de 2018.

¹ O processo de asseguarção limitada da Sustainalytics inclui a revisão da documentação relacionada aos detalhes dos projetos que foram financiados, incluindo a descrição dos projetos, custos estimados e realizados e impacto do projeto, os quais foram fornecidos pelo emitente. O Emitente é responsável por fornecer informações exatas. A Sustainalytics não conduziu visitas nos locais dos projetos.

CONCLUSÕES DETALHADAS

TABELA 2: CONCLUSÕES DETALHADAS

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	PROCEDIMENTO REALIZADO	CONCLUSÕES FACTUAIS	ERROS OU EXCEÇÕES IDENTIFICADOS
CrITÉrios de Uso de Recursos	Verificação dos projetos financiados pelo Título Verde em 2018 para determinar se os projetos estão alinhados com os CritÉrios de Uso de Recursos descritos na Estrutura de Títulos Verdes, e acima na Tabela 1. Consultar o Apêndice 1 para obter uma lista dos projetos financiados pelos critérios de qualificação.	Todos os projetos financiados cumpriram os critérios de Uso de Recursos.	Nenhuma
CrITÉrios de Relatório	Verificação dos projetos financiados pelos Títulos Verdes em 2018 para determinar se o impacto dos projetos foi reportado de acordo com os KPIs destacados na Estrutura dos Títulos Verdes e na Tabela 1 acima.	Todos os projetos revisados reportaram no mínimo um KPI por critÉrio de Uso de Recursos.	Nenhuma

APÊNDICE 1: PROJETOS VERIFICADOS PELOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

CATEGORIA DO PROJETO	PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR ALOCADO	
			2015-2017 ²	2018
Gestão da Água	Desgargalamento e modernização da Unidade Imperatriz	Investimento em modernização e desgargalamento da Unidade Imperatriz para aumentar a capacidade de produção e diminuir a carga de efluentes. Este investimento também pode reduzir o consumo de insumos, tais como hidróxido de sódio entre 16,5 kg e 15 kg/ADMT, peróxido de hidrogênio entre 7 kg e 5 kg/ADMT, entre outros.	126.701.704	0
Gestão da Água	ETE Mucuri	Desenvolvimento de uma nova estação de tratamento de efluentes na Unidade Mucuri; a qual pode reduzir a carga de matéria orgânica no efluente final (DBO5) de uma média de 67 mg/l para 27,5 mg/l.	67.907.801	0
Gestão da Água	ETE Imperatriz	Conclusão da implementação da ETE na Unidade Imperatriz	2.683.706	0
Eficiência Energética	ETE Limeira	Substituição dos aeradores da lagoa de estabilização de resíduos para fornecer uma alternativa mais eficiente em termos de energia	1.429.404	0
Manejo Florestal Sustentável	Manejo Florestal Sustentável – Restauração de áreas degradadas (arrendadas) e preservação dos ecossistemas naturais	O objetivo do projeto de restauração florestal é restaurar as áreas que foram degradadas ao longo do tempo ou que não estão de acordo com a legislação ambiental atual, particularmente em reação às áreas recém-adquiridas ou propriedades arrendadas (as obrigações herdadas e na maior parte dos casos sua restauração não é responsabilidade legal da Suzano). A recuperação e preservação das áreas naturais não apenas influencia a manutenção dos ecossistemas, mas também promove a criação de inimigos naturais de pragas que comprometem as espécies da flora, recarga dos aquíferos, proteção do solo, captura de carbono e fornecimento não madeireiro a comunidades extrativistas.	7.899.311	0

² A revisão anual anterior realizada em abril de 2018 inclui os valores alocados para o período 2015-2017.

CATEGORIA DO PROJETO	PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR ALOCADO	
			2015-2017 ²	2018
Manejo Florestal Sustentável	Manejo Florestal Sustentável – Restauração de outras áreas particulares degradadas e preservação dos ecossistemas naturais	O Projeto Nascentes do Rio Mucuri visa incentivar e impulsionar a cadeia de restauração na região de cabeceira do Rio Mucuri por meio de parcerias com os principais atores regionais, entidades e comunidades locais. Ele também envolve incentivo ao voluntariado, capacitação técnica e iniciativas de educação ambiental. Essas ações terão uma tendência mais educacional e visam estimular os produtores da região e o público interno a verem a restauração da floresta como um fator chave para o desenvolvimento agrícola. A recuperação e preservação das áreas naturais não apenas influenciam a manutenção dos ecossistemas, mas também promovem a criação de inimigos naturais de pragas que comprometem as espécies da flora, recarga dos aquíferos, proteção do solo, captura de carbono e fornecimento não madeireiro a comunidades extrativistas.	488.334	0
Gastos com preservação	Gastos com preservação – Manutenção e preservação de áreas, fauna e flora, recursos naturais, estudos e monitoramento.	Os projetos incluem: (1) manutenção e eventual expansão das áreas preservadas (de acordo com os processos legais); (2) monitoramento dos remanescentes de grande importância para a preservação, visando o aumento do número de espécies com o tempo, identificação dos possíveis impactos e recomendações a favor da preservação da biodiversidade e dos serviços de ecossistema; (3) monitoramento hidrológico periódico das principais micro bacias da Suzano para avaliar as condições físico-químicas, qualitativa e quantitativamente, para dar suporte às ações de gestão ambiental e florestal e proporcionar maior produtividade sustentável e redução dos possíveis impactos; (4) ações de educação ambiental e ecoturismo por meio de visitas às áreas naturais preservadas da Suzano ou de parceiros, visando a disseminação do conhecimento, habilidades e atitudes de preservação ambiental e da biodiversidade para promover a pesquisa científica e os estudos desse assunto. Em 2017, foi incluído o programa "Escola de Heróis", que busca aumentar a consciência ambiental e social entre as crianças e os jovens de escolas municipais. Esse é um curso de desenvolvimento de habilidades que suporta a formação de valores importantes para a sustentabilidade e a cidadania	12.584.285	0
Manejo Florestal Sustentável	Manejo florestal sustentável (FSC e Cerflor (PEFC)).	Manejo florestal sustentável com a adoção das práticas recomendadas (plantio em mosaico, corredor ecológico e outros) e certificadas pela FSC, Cerflor ou similares.	1.165.358.788	614.377.034
		Ações sociais e ambientais e auditorias de certificação com foco no atendimento dos princípios e critérios da FSC e PEFC para a manutenção e expansão de nosso manejo sustentável.	24.340.869	0
Total			1.409.394.202	614.377.034

APÊNDICE 2: RELATÓRIO DE IMPACTO POR CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

USO DE RECURSOS	KPI REPORTADO	IMPACTO AMBIENTAL ³			
		2015	2016	2017	2018
Manejo Florestal Sustentável					
Gestão sustentável de florestas que cumprem com normas internacionais e nacionais como FSC, Cerflor (PEFC) ou certificação equivalente	Emissões de dióxido de carbono (CO2) evitadas por meio de florestas plantadas	55.164.857,82 tCO ₂ e	54.831.925,56 tCO ₂ e	57.867.710,70 tCO ₂ e	76.196.822,71 tCO ₂ e
Restauração da cobertura florestal nativa em áreas degradadas	Área total com restauração em andamento (hectares)	5.503,12 ha	5.570,81 ha	5.886,00 ha	7.273,29 ha
Preservação					
Manutenção e desenvolvimento de áreas de preservação; proteção de plantas nativas e espécies animais e biodiversidade	Área total arrendada e própria com vegetação nativa preservada (hectares)	479.345 ha	491.376 ha	538,168 ha	554.883 ha
	Área total e própria com vegetação nativa preservada/ área total arrendadas e própria (porcentagem)	44,17% (de 1.085.299 ha área total)	44,42% (de 1.106.317 ha área total)	44,70% (de 1.203.177 ha área total)	44,36% (de 1.250.966 ha área total)
	Área total arrendada e próprias com vegetação nativa preservada/área total arrendada e próprias (porcentagem)	109,76% (de 436.725 ha área plantada total)	108,70% (de 452.048 ha área plantada total)	106,10% (de 507.048 ha área plantada total)	102,27% (de 542.561 ha área plantada total)
	Número de AAVCs identificadas e mantidas	30	27	31	33
	Número de espécies encontradas em AAVCs	839	787	1.284	1.120
	Número de beneficiários de programas de educação ambiental	3.247	4.276	5.962	3.376
	Número de ecoturistas no Parque das Neblinas	2,544	3,355	3,392	4,839
	Número de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Parque das Neblinas	4	3	16	14

³ As métricas de impacto para 2016, 2017 e 2018 são relatadas com base no impacto gerado até o final de cada período de relato, pois alguns impactos ambientais foram gerados devido a alocações feitas em anos anteriores.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

© Sustainalytics 2018. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste parecer de segunda parte (o "Parecer") pode ser reproduzida, transmitida ou publicada em qualquer forma ou por qualquer meio sem o prévio consentimento por escrito da Sustainalytics.

O Parecer foi preparado para explicar o motivo pelo qual o título analisado é considerado sustentável e responsável. Como resultado, este Parecer serve apenas a finalidades de informação e a Sustainalytics não aceitará qualquer forma de responsabilidade pela substância do parecer e/ou qualquer responsabilidade por danos atribuídas ao uso deste Parecer e/ou das informações nele fornecidas.

Como o Parecer se baseia nas informações disponibilizadas pelo cliente, a Sustainalytics não garante que as informações apresentadas neste Parecer sejam completas, exatas ou atualizadas.

Nada contido neste Parecer será interpretado como declaração ou garantia, seja expressa ou implícita, em relação à recomendação de investimento ou inclusão de sociedades em universos de investimento e/ou portfólios. Além disso, este Parecer não deverá, em nenhuma circunstância, ser interpretado como uma avaliação do desempenho econômico e credibilidade do título, tampouco como tendo se concentrado na alocação efetiva do uso dos recursos dos fundos.

O cliente é totalmente responsável por assegurar a conformidade, implementação e monitoramento de seus compromissos.


SUSTAINALYTICS

A Sustainalytics é uma empresa independente líder de ESG e pesquisa em governança corporativa, ratings e analytics que apoia investidores em todo o mundo com o desenvolvimento e a implementação de estratégias de investimento responsáveis. Com 13 escritórios em todo o mundo, a empresa tem parcerias com investidores institucionais que integram as informações e avaliações ESG em seus processos de investimentos. Abrangendo 30 países, os principais emissores do mundo, de corporações multinacionais a instituições financeiras e governos, recorrem à Sustainalytics para obter opiniões de segunda parte sobre as estruturas de títulos verdes e sustentáveis. A Sustainalytics foi certificada pelo Climate Bonds Standard Board como organização verificadora e suporta diversas partes interessadas no desenvolvimento e verificação de suas estruturas. Em 2015, a Global Capital concedeu à Sustainalytics o prêmio "Best SRI or Green Bond Research or Ratings Firm" e, em 2018 e 2019, elegeu a Sustainalytics como "Most Impressive Second Party Opinion Provider". Em 2018, a empresa foi reconhecida como "Largest External Reviewer" pela Climate Bonds Initiative, bem como pela Environmental Finance, e, em 2019, foi eleita "Largest Approved Verifier for Certified Climate Bonds" pela Climate Bonds Initiative. Além disso, a Sustainalytics recebeu o Prêmio de Menção Especial em Finanças Sustentáveis em 2018 do The Research Institute for Environmental Finance, Japão, por sua contribuição para o crescimento do Mercado de Títulos Verdes do Japão.

Para mais informações, acesse www.sustainalytics.com

Ou entre em contato conosco em info@sustainalytics.com



A close-up photograph of a hand holding a small plant seedling. The seedling has a thin stem and several leaves, some of which are yellow and some are green. The background is a blurred field of similar seedlings. A spray of water is visible, creating a misty effect around the seedling. The lighting is bright, suggesting an outdoor nursery setting.

Preparação de mudas no viveiro em Três Lagoas (MS)

Foto: Araquém Alcântara

CONTATO

Para dúvidas e sugestões, entre em contato conosco pelo e-mail relatoriosuzano@suzano.com.br

FOTOS DA CAPA

- Agricultor do Assentamento 20 de Março, em Três Lagoas (MS), prepara hortaliças para o plantio.
Foto: Araquém Alcântara
- Francisca Elibania Matias Alves - Segurança do Trabalho - Unidade Suzano (SP)
Foto: Ricardo Teles
- Mosaico florestal em Capão Bonito (SP)
Foto: Márcio Schimming





suzano.com.br

relatório: suzano.com.br/r2018

relação com investidores: ri.suzano.com.br

linkedin: linkedin.com/company/suzano

instagram: instagram.com/suzano_oficial

youtube: youtube.com/Suzanovideos

facebook: fb.com/suzanoempresa

